

A IDENTIDADE DOS USUÁRIOS DO INSTAGRAM NA ERA DA CIBERCULTURA

VI Encontro de Monitoria de Projetos da Graduação

Joao Paulo Sampaio Martins, Jose Riverson Araujo Cysne Rios

Na era da cibercultura em que o acesso à internet está cada vez mais democrático os usuários em sua grande maioria, jovens, têm se utilizado de uma rede social bastante utilizada no mundo e principalmente no Brasil: o Instagram. O presente artigo busca responder a indagações a respeito da questão das identidades assumidas ou ressignificadas por estes jovens usuários a partir da utilização de recursos do próprio aplicativo/rede social com o intuito de passar uma imagem de si que muitas vezes difere da real. Procura-se entender o porque de estar sempre tendo a necessidade quase que desenfreada de expor-se aos outros afim de encontrar ou identificar neles a própria identidade por vezes perdida, por vezes trocada ou até simulada. Abordamos a questão da importância da democratização da internet no Brasil, evento que ajudou sobremaneira a difusão da referida rede social entre grupos majoritariamente jovens e de adolescentes que ainda estão, por certo, descobrindo e/ou redescobrando suas identidades. Procuramos entender os motivos pelos quais estes atores precisam estar com frequência atualizando fotos e vídeos que relatam seu cotidiano simplesmente para obter "likes" de amigos ou desconhecidos e também para não se sentirem de certa forma excluídos da vida social cujo simulacro eles vêem nas postagens de si próprios e nas dos outros. Discutimos o que chamamos de identidades flutuantes, temporárias, frágeis, sem solidez, que só têm valor a partir do outro. O estudo da cibercultura e seus avanços nos últimos anos também é alvo de nosso estudo neste artigo a ser apresentado. A questão da exclusão digital, do uso cada vez mais frequente da internet e das redes sociais com a democratização dos aparelhos smartphones no Brasil são pontos relevantes para entendermos como os usuários do Instagram tem multiplicado sua atuação e construído suas identidades virtuais e reais a partir da grande rede.

Palavras-chave: instagram. cibercultura. identidades.